

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET REDES DA UFRGS - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) – CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL E ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS A JOVENS E ADULTOS

Maria Gabriela Curubeto Curubeto Godoy, Roberto Henrique Amorim, Alexandra Marques, Angélica Adamoli, Camila Azevedo Romano, Carmen Vera Passos Ferreira, Daniela da Cunha Calsa, Janaína Quadros, Leila Senna, Leticia Quarti Soares, Alice Assarian, Andréa Gastal, Anna Cláudia Dilda, Diego Carrilho, Karina Rocca, Hellen Teixeira Pires, Lisiane Silveira da Rosa, Narte Kalikoski, Rafael Firmino Ballester, Samir Bandeira, Stephani Cathérini Paz Brondani, Vitória Schütt Zizemer

Resumo

Introdução: A experiência do PET REDES RAPS da UFRGS integra diversos serviços do distrito Glória-Cruzeiro-Cristal de Porto Alegre/RS a partir de um processo participativo de elaboração da proposta entre tutores e preceptores. Este PET também é experiência-piloto para uma pesquisa sobre seu impacto na formação de alunos, preceptores e tutores. Objetivos: Proporcionar vivência na RAPS realizando atividades diversificadas junto às equipes de diversos serviços de saúde. Metodologia: Doze alunos oriundos de diversos cursos da área da saúde da UFRGS participam de atividades individuais e coletivas, reuniões de equipe, parcerias interinstitucionais e intersetoriais, exercícios de cartografia dos fluxos de alguns usuários no território, registrando suas vivências e impressões em diário de campo. Os campos de estágio contam com um grupo de preceptoria multiprofissional, distribuindo-se entre diversos componentes da RAPS: Consultório na Rua; ESF São Gabriel; Centro de Testagem e Aconselhamento; Oficina Geração POA; Secretaria Municipal de Saúde; Unidade Alvaro Alvim (hospital). Resultados: Os alunos do PET destacam a aprendizagem recíproca junto às equipes, usuários e comunidade, referindo sensibilização e engajamento ao vivenciar relações mais humanizadas, atuação interdisciplinar, e formação social que valoriza o respeito do cuidado em saúde. Referem maior crescimento pessoal e profissional, ampliando sua compreensão das necessidades em saúde. Ressaltam, ainda, a necessidade de o PET transformar-se em um componente curricular sistemático. As preceptoras do PET valorizam a vivência dos alunos em serviços do SUS; o trabalho coletivo em equipe; a convivência com diferentes tipos de usuários - desde os que exigem cuidado mais intensivo aos que estão em processo de ampliação da autonomia e maior inclusão social; ações de matriciamento e parceria intersetorial; ações de saúde focadas no cuidado e não apenas no diagnóstico e na doença - como as oficinas de geração de renda, as ações coletivas e de aconselhamento. Entre os efeitos do PET está a emergência de um novo olhar sobre a rotina clínica dos serviços, o território e as necessidades dos usuários. A presença dos alunos favorece questionamentos a equipe a respeito dos processos de trabalho e cuidado nos serviços. Essas questões sugerem que este PET está em consonância com a reorientação da formação profissional em saúde ao potencializar o trabalho em equipe e a atuação em rede para o SUS.

Palavras-chave

PET; Atenção Psicossocial, Cuidado em rede

Referências

BRASIL. Lei Federal nº 10216, de 06 de abril de 2001. Lei da Reforma Psiquiátrica. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde nº 8080 de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 4279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece as diretrizes para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7179, de 20 de maio de 2010, que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.

BRASIL. Lei Federal nº 10708, de 31 de julho de 2003, Programa De volta para casa.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 106, de 11 de fevereiro de 2000, que institui os *Serviços Residenciais Terapêuticos*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002, que regulamenta o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 816, de 30 de abril de 2002, que institui o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada a Usuários de Álcool e outras Drogas no SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1190, de 4 de junho de 2009, que institui Plano Emergencial de ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.600, de 7 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 130, DE 26 DE JANEIRO DE 2012, que redefine o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 h (CAPS AD III).

HELMAN, C. Cultura, Saúde e Doença. 1ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 1994.

FRANCO, Túlio Batista Franco e Júnior, Helvécio Miranda Magalhães. Integralidade na assistência à saúde: a organização das linhas do cuidado. Em: O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo, SP HUCITEC, 2004. 2ª edição.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2012. Porto Alegre, dezembro de 2011. Disponível em: http://lpprow.procempa.com/rjppa/infppoa/sms/usu_doc/pas_2012.pdf

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE. Comissão Organizadora de IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersectorial. Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersectorial, 27 de junho a 1 de julho de 2010. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2010.

VASCONCELOS, Eduardo M. (Org.). Desafios políticos da reforma psiquiátrica brasileira. São Paulo: HUCITEC, 2010.